



**XII Encontro Nacional sobre Substratos para Plantas
20 a 23 de outubro de 2020 por webconferências
ISBN: 978-65-88904-00-8**

Rizogênese em estacas caulinares de framboeseira-negra: interação entre substratos e lesões na base das estacas. Silva, G.M.; Silva, L.S.; Villa, F.; Eckert, A.F.; Silva, D.F.; Friederich, J.C.C. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, PR, Brasil. Autora responsável: giomenesilva@hotmail.com

A framboeseira-negra possui um grande potencial de cultivo no Brasil, devido sua alta produção, com frutos destinados principalmente ao processamento. Para a produção de mudas faz-se o uso de estacas caulinares, contudo, alguns estudos relacionados aos fatores abióticos e bióticos que interferem no sucesso deste tipo de propagação assexuada tornam-se necessários. Diante do exposto, objetivou-se com o presente trabalho, avaliar a rizogênese em estacas caulinares, com interação entre substratos e lesões na base das estacas. O experimento foi conduzido em condição de telado na Unioeste, *Campus* Marechal Cândido Rondon (PR), com estacas caulinares retiradas de plantas matrizes do pomar da Fazenda Experimental. O delineamento experimental utilizado foi blocos casualizado, em esquema fatorial 4x2 [4 substratos (areia lavada de textura média, casca de arroz carbonizada, substrato comercial Humusfértil® e latossolo) x 2 lesões basais (corte reto e corte em bisel)]. Após 45 dias, avaliaram-se a percentagem de estacas enraizadas (%), número médio de raízes/estaca, número médio brotações/estaca, comprimento da maior raiz (cm), biomassa fresca da parte aérea e do sistema radicular (g) e biomassa seca da parte aérea e do sistema radicular (g). A framboeseira-negra pode ser propagada com eficiência por estaquia caulinar, utilizando preferencialmente o corte basal em bisel e como substrato a casca de arroz carbonizada.

Palavras-chave: *Rubus niveus* L.; propagação assexuada; estaquia; corte basal.